

Os Processos Criativos na Composição Musical de um Quarteto de Cordas

Autor: Marcelo Zimmermann
Orientador: Felipe Kirst Adami

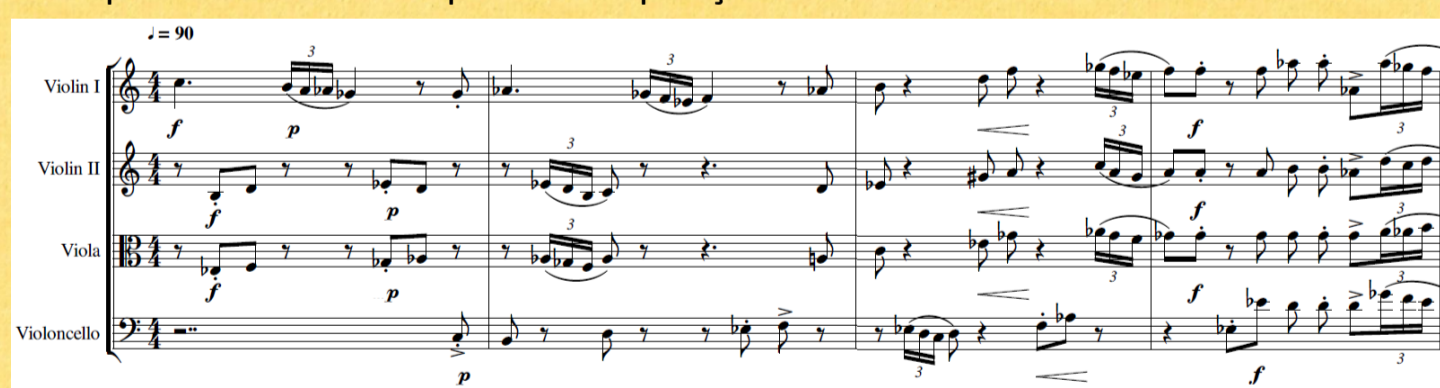
INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido com o intuito de dar continuidade à pesquisa sobre processos criativos da composição musical iniciada durante a tese de doutorado de Adami (2010). Numa abordagem sistêmica, além do trabalho composicional se consideram as questões internas do compositor assim como aquelas externas, que de um modo conjunto influenciam os processos criativos. O próprio desenvolvimento do trabalho composicional acaba por retroalimentar o processo criativo, conforme descreve Ligeti (apud ADAMI, 2010), onde, por exemplo, após compor um determinado trecho musical, o compositor pode reavaliar e retomar trechos anteriores da composição com uma nova abordagem sistêmica.

As motivações internas e externas, abordadas na Teoria da Autodeterminação de Ryan e Deci (2000), vêm a esclarecer algumas questões que podem influenciar os processos criativos, como a busca por aperfeiçoamento técnico (Regulação Identificada), a exigência de prazos (Regulação Externa), ou o interesse e o divertimento (Regulação Intrínseca).

A análise do tipo de pensamento divergente ou convergente, introduzido pelos modelos de Guilford na abordagem de Webster (1989), auxilia a identificar determinadas etapas do processo criativo de cada compositor assim como traçar inter-relações entre tais processos.

A crítica genética de obras musicais aliada à assimilação de contextos das ciências sociais e cognitivas é um tema abordado por Donin e Traube (2016) e possui grande importância para o presente trabalho, pois fortalece o caráter interdisciplinar na busca de uma compreensão sistêmica para a composição musical.



OBJETIVOS

Analisar os elementos dos processos criativos, identificados em diferentes teorias e em uma abordagem sistêmica, ao longo das composições musicais de três diferentes compositores, assim como discutir as inter-relações entre os processos de cada um.



METODOLOGIA

Utiliza-se uma adaptação do método “salvar como” elaborado por Collins (2005), que consiste basicamente em salvar os arquivos de composição no computador (ou manuscritos) a cada etapa para posterior análise, considerando-se também o diário do compositor e eventuais documentos anexados. Após o arquivamento deste material, redige-se um histórico dos processos criativos, seguindo então para etapa de análise a fim de identificar e relacionar os diferentes processos e teorias em uma abordagem sistêmica.

RESULTADOS

- Durante o processo criativo do autor, foi observado na etapa inicial uma característica do pensamento divergente, onde houve a pesquisa e os testes de muitos materiais musicais diferentes a fim de encontrar uma linguagem que se julgasse apropriada.
- O segundo compositor já havia determinado seus materiais musicais desde o início, e no seu processo criativo há uma marca do pensamento convergente, partindo do desenvolvimento e transformações de um conjunto de materiais iniciais.
- Comparando as inter-relações entre ambos processos, vê-se que o autor nas etapas seguintes teve o mesmo tipo de pensamento convergente que o segundo compositor, e portanto verifica-se que na realidade houve uma etapa inicial adicional.
- Por serem colegas de sala de aula, ambos viveram muitas motivações externas semelhantes que influenciaram no processo criativo, enquanto as motivações internas de cada um vieram a determinar alguns diferenciais entre cada composição – como a instrumentação, a harmonia, os temas, e a forma de trabalhar os materiais.
- Um caso interessante ocorreu com o terceiro compositor, que costuma ter uma grande produtividade ao compor, mas neste caso teve sua composição abandonada. Isto ainda está sendo analisado a fim de identificar os motivos que interferiram no seu processo criativo ao ponto de levá-lo à desistir da obra.

Referências

- ADAMI, Felipe Kirst. *Sinfonia Sistêmica: Os Processos Criativos e a Concepção Estética dos Ciclos Vitais*. 2010. Tese (Doutorado em Composição Musical), Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.
- COLLINS, David. *A synthesis process model of creative thinking in music composition*. *Psychology of Music*, n. 33, p. 193-216, 2005.
- DONIN, Nicolas; TRAUBE, Caroline. *Tracking the creative process in music: New issues, new methods*. *Musicae Scientiae*. Paris: 2016.
- RYAN, R. M.; DECI, E. L. *Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being*. *American Psychologist*, 55, January 2000, p. 68-78.
- WEBSTER, Peter R. *Creative thinking in music: the assessment question*. In: *Suncoast music education forum*, 1989, p. 40-74.